Bibliotheca Nacional
Lisboa

IX ANNO — DOMINGO 15 DE OUTUBRO DE 1895 — N.º 402

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA — Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1$500 reis. Semestre 800 reis. Annuncios linha 50 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, comprehendendo 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

Os caminhos do Brazil

—

Vae fazer quatro annos que o Brazil se proclamou a republica no meio de acclamações quasi unanimes. Esse acontecimento foi uma surpreza para toda a gente, não porque o advento da republica brazileira não fosse coisa que todos esperassem, mas porque era opinião corrente que o seu estabelecimento teria de assentar sobre o túmulo do seu ultimo imperador. Pensava-se que só os funeraes do imperio dariam o signal para se começarem as festas da republica. Não foi porem assim. Os hymnos republicanos não esperaram que os sinos tocassem o dobre de finados pelo imperador, summariamente intimado a depôr a sua corôa imperial nas mãos dos audaciosos e felizes triumphadores, que n'uma só noite poderam transformar completamente as instituições brazileiras.

Repetimos mais uma vez que a revolução brazileira não devia ter surprehendendido ninguem, e que antes devia ser esperada como forma natural de governo em plena America. A existencia de um imperio solitario, no meio d'aquelle enxame de republicas americanas, era com effeito uma anomalia politica. Mais tarde ou mais cedo tinha de ser. A forma republicana era sem duvida o destino politico de todo Novo-Mundo. Tudo porem levava a crer que o seu advento teria como prefacio as exequias do imperador, mas não tendo acontecido assim o tendo-se pelo contrario precipitado os acontecimentos, o que se perguntava logo no dia seguinte ao da revolução, era se o Brazil seria mais ditoso com o barrete phrygio ou com a corôa imperial. Foi este ponto de interrogação que sobresaltou muita gente.

Não era por certo a questão de fórma de governo que mais importava. Era a questão social e a questão economica. O que preoccupava toda a gente eram as duvidas sobre os resultados da nova transformação. Quando se olhava para o norte americano, e se viam apenas os Estados Unidos formando com as suas trinta e quatro estrellas a mais brilhante constellação terrestre, a futura republica brazileira apparecia toda ella côr de rosa, como a mais promettedora de todas as auroras. Se, porem, se olhava para as bandas do sul, e se se recordavam as dictaduras sanguinolentas das republicas de origem hespanhola, então o futuro brazileiro apparecia como um desenho lugubre e sinistro, feito n'um fundo ensanguentado.

*

Não era facil prognosticar n'esse tempo o que poderia resultar da revolução brazileira, se a paz se a guerra, se a felicidade publica se a calamidade social. Era comtudo bem certo que os horoscopos não podiam ser muito favoraveis nem extremamente lisongeiras. Não parecia provavel que a acclimação da republica no Brazil fosse tão favoravel como nos Estados Unidos no norte. Não era um meio social egualmente adequado. Já o não tinha sido no fim do seculo passado, quando a revolução rebentou na França. Tentou-se n'essa occasião proclamar no Brazil a republica independente, mas tudo quanto se conseguiu fazer não passou de uma sedição, que foi logo suffocada.

As primeiras colonisações brazileiras tinham tornado o Brazil desde o principio muito mais apto para receber fórmas de governo monarchico ou imperialista do que republicano. O typo das capitanias, em que os mais antigos colonisadores haviam repartido o immenso territorio brazileiro, era um typo quasi feudal. A republica não encontrava alli portanto apropriados moldes. Não havia duvida nenhuma que a mocidade brazileira era republicana, mas não era menos certo que a geração antecedente, e que estava ainda forte e dominadora, era geralmente imperialista, e que por isso devia a nova fórma de governo contar com muitos inimigos poderosissimos. Era portanto facil de precisar que as guerras civis seriam as consequencias futuras d'esse antagonismo.

Em nenhuma situação se tornou ainda tão necessaria a prudencia como então. As provincias iam provavelmente fazer guerra umas ás outras. O passado ia talvez levantar-se contra o presente. Os imperialistas, ainda mesmo depois de vencidos, haviam de querer desforrar-se. Tudo isso constituia um grave perigo social. Por outro lado a união dos republicanos era mais do que problematica, e os factos subsequentes ahi estão demonstrando que a forma publica de solução, dada a esse problema, não fez senão confirmar as suspeitas dos que então procuravam decifrar na carta politica do globo as linhas propheticas da nova republica brazileira.

Não era muito difficil. Nunca a historia foi tão boa conselheira. As sedições do fim do seculo passado estão-se repetindo, e as dictaduras e as conspirações, exemplificadas nas outras republicas americanas, vão-se tambem imitando no Brazil, transformado em vasto e ensanguentado taboleiro de xadrez, onde se vae jogando successivamente, e por cada vez, a sorte de dois dictadores, do dictador que está e do dictador que quer ser. A Deodoro succedeu Floriano, a Floriano succederá provavelmente Custodio José de Mello, e a este succederá um outro, e depois ainda outro, até que o Brazil se perca fragmentado em pequenos estados irrequietos e revolucionarios, ou que resurja unido, e com todas as enormes forças da sua immensa riqueza, do cahos em que se acha, á espera de um dia de juizo e de um homem de forte prestigio e verdadeiro patriotismo. Por ora ainda não surgiu esse dia nem appareceu esse homem.

PEROLAS E DIAMANTES

ORAÇÕES DE AMOR

—

XXVI

Junto a meus pés abrira-se um vulcão,
e si de olhar aquello forno adusto,
—ao que nos leva ás vezes a illusão!—
estremeci de susto.

Vi que apparecia ao longe o teu vestido
simples e olvimtente;
vinhas direita a mim, mas, de repente
sorveu-te o abysmo, sem um só gemido ..

Comtudo, afflicto, do vulcão ciumento,
minha açucena imbolle,
não hesitei um unico momento
e sem terror precipitei-me n'elle.

Antonio Fogaça.

CORREIO DAS SALAS

—

Um numeroso e distincto grupo de senhoras e cavalheiros da nossa sociedade elegante realisou na tarde de quinta-feira, em Caldellas, uma festa intima, mas que apezar do seu caracter d'intimidade não deixou por isso de ser uma festa saudosissima para os que poderam gozal-a, e que a chronica registará nos annaes da pittoresca estancia.

Reunidos em alegre e despretencioso convivio onde a diplomacia e a etiqueta eram substituidas pela mais franca e expansiva cordealidade, os distinctos excursionistas foram alli realisar um lendario *magusto* — festa caracteristica do nosso formoso Minho, onde a poesia vem sempre com o esplendor dos seus encantos, dourar o adoravel sanctuario onde se permittam os purissimos affectos familiares.

Finda a refeição, que teve logar ao ar livre, o alegre bando, entrando nos salões do magnifico Hotel da Bella Vista — improvisou ahi uma animadissima *soirée* que se prolongou até horas da madrugada.

Para isto concorreu a penhorante gentileza dos dignos gerentes do hotel, a ex.ma sr.a D. Maria de Mattos e seu marido, sr. Joaquim José de Mattos Braga, pois que, havendo, já ha dias, fechado o hotel, o mandaram immediatamente abrir e illuminar, encarregando-se de um serviço de chá magnificamente servido, fazendo assim com que, por esta fórma, a epocha balnear de 1893 fosse alli fechada com uma verdadeira *chave d'ouro*.

Tomaram parte em tão alegre diversão as ex.mas srs.as:

D. Virginia Leite Ribeiro (Urgeira) D. Alzira Feio, D. Laura Feio, D. Josepha Vieira Barbosa, D. Izabel Vieira, D. Izabel Faria, D. Maria Sá Coutinho e D. Carmo Feio.

E os seguintes cavalheiros:

Visconde da Torre, Arthur Norton da Silva Rosa, Alvaro Feio, Adalberto de Faria, Rodrigo Alves Barbosa, Augusto Feio, e o obscuro auctor d'estas linhas.

*

Regressou da Povoa de Varzim com sua ex.ma esposa e filhinhos, o nosso prezado amigo, sr. Francisco Ozorio Machado.

*

Esteve na villa, voltando novamente para a Povoa de Varzim, o distincto advogado d'esta comarca, sr. dr. João Barbosa de Magalhães Mendonça.

A virtuosa esposa d'este cavalheiro, que naquella praia se achara gravemente enferma, tem experimentado consideraveis melhoras, o que muito estimamos.

*

Da sua casa de Portella de Penella regressou a esta villa, com sua ex.ma esposa e filhinho, o nosso prezado amigo e habil advogado, sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro.

*

Tambem d'aquella localidade regressou a Braga, o nosso respeitavel amigo, sr. dr. José Alves de Moura.

*

Tem experimentado consideraveis melhoras o sr. Antonio Fortunato de Faria, muito estimavel cavalheiro d'esta villa.

*

Regressou d'Amares, onde esteve larga temporada, com sua ex.ma esposa, o nosso bom amigo, sr. Alberto Guimarães.

Partiu para Lisboa, a fim de fazer concurso para delegado do Procurador Regio, o sr. dr. Alberto Ribeiro, administrador d'este concelho.

*

Partiu para o Porto o nosso distinctissimo amigo e eminente clinico, sr. dr. João Julio Vieira Barbosa.

*

O nosso prezado amigo sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, recebeu quarta-feira, no seu solar da Magdalena, em Pedragaes, a visita inesperada d'alguns distinctos cavalheiros, e entre estes do seu, e nosso respeitavel amigo, ex.mo visconde da Torre.

Partiu da sua casa da Custariça para a cidade de Guimarães o nosso estimavel amigo, rev.mo conego Manoel José da Silva Bacellar. S. ex.a vae tomar conta do seu cargo tanto quanto o permittam as suas forças, que felizmente são muito satisfatorias.

*

Fez annos na passada quarta-feira o menino Alberto, interessante filhinho do nosso prezado amigo o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, dignissimo administrador do concelho de Braga.

*

Realisou-se o casamento do nosso amigo e correligionario o sr. José Antonio Tinoco, do Pico de Regalados, com a ex.ma sr.a D. Maria Thereza Gomes da Rocha.

Os nossos cordeaes parabens.

*

Fez annos na passada segunda-feira a ex.ma sr.a D. Maria Augusta da Cunha Pimentel de Carvalho, respeitavel esposa do sr. Eduardo de Carvalho.

*

Foi a Villa Nova de Cerveira, tomar posse do seu cargo, o nosso amigo o sr. Antonio Maria Dias, digno escripturario de fazenda.

*

Partiu para a Povoa de Varzim o muito reverendo arcypreste d'esta comarca ecclesiastica.

*

Partiu para Lisboa onde foi acompanhar seus filhos o benemerito sr. visconde de Semelhe.

S. ex.a já regressou.

*

Passou n'esta villa vindo dos Arcos o illustre deputado e notavel escriptor o sr. dr. Teixeira de Queiroz.

*

Regressou da Povoa de Varzim o nosso respeitavel amigo, e opulento capitalista, snr. Lourenço Soares Rodrigues.

*

Esteve n'esta villa o nosso presado amigo o distincto jornalista, rev.o snr. Manoel Villela da Motta.

SECÇÃO LITTERARIA

ESCREVER

—Para uma mulher que *escreve*, um marido e uma distracção continuada.

Dufresne.

*

—As mulheres que se dedicam a *escrever*, fariam melhor se se dedicassem a bordar.

Addison.

*

—A maior parte das mulheres que se fizeram celebres pelos seus *escriptos*, deram-se a conhecer pelas suas fraquezas. E é que ao fazerem-se homens pela cabeça, continuaram a ser mulheres pelo coração.

A. Ricard.

*

—Para *escrever* em materia de mulheres, convém molhar a penna em arco-iris, e deitar sobre as linhas o pó das azas das mariposas. Como o cãosinho do Peregrino, cada vez que se sacode, devem cahir perolas.

Riderot.

*

—Fazia-se retratar uma mulher, e o que lhe faltava para ser bella era precisamente o que a fazia bonita. Queria que se ajuntasse alguma coisa á sua belleza, sem tirar nada ás suas graças; queria que o pintor fosse infiel, mas que o retrato fosse parecido. Eis-aqui o que serão todas ellas para o *escriptor* que queria fallar de mulheres.

Hesmahis.

*

—Permitto que uma mulher *escreva* para o publico com tres condições:

1.a Que terá sempre limpos os dentes e branca a roupa;

2.a que se occupará de seus filhos ao menos um quarto de hora cada dia;

3.a Que não mofará de seu marido senão metade e n'uma companhia que não passe de sete pessoas, incluso o paciente.

Lemontey.

CHRONICA

O encarregado da fiscalisação do real d'agua

São agora contra este funccionario, as melhores iras da torpe canalha que ahi anda procurando aviltar o partido a que diz pertencer.

Como este cavalheiro que aliás nenhumas ligações politicas tem comnosco e apenas as pessoaes de mera cortezia, não se sabe prestar ás estultas imposições d'aquelles em quem nem reconhece auctoridade nem valor—forja-se contra elle uma guerra vil e mesquinha, cheia de calumnias e necedades! Como o honrado funccionario é dos que desprezam os aparvalhados pedantes que por saberem escrever um officio com um limitado numero d'asneiras já se consideram jornalistas! e grandes talentos! perdidos n'este pequeno meio,—cahe sobre elle o dente aguçado d'esses mastins esfaimados, que só o temor da pita do chicote é capaz de conter e reprimir!

Não se amofine com o caso o snr. Pimentel. E' o baptismo do sangue ou antes de lama a que estão sujeitos todos os caracteres honrados d'esta terra. Nem as senhoras tem conseguido escapar á baba immunda dos vilissimos rafeiros que teem a seu cargo a simples e ingloria tarefa de deprimir os que pertendem exaltar.

Não se amofine que a opinião publica liga a essas atoardas o valor que ellas realmente teem e quanto ao mais creia que o ajuste de contas hade, a seu tempo, ser completo e de molde a satisfazer os mais exigentes e meticulosos.

Administrador interino

Na ausencia do respectivo administrador d'este concelho, acha-se exercendo interinamente aquelle cargo, por nomeação do snr. governador civil do districto, o snr. Amaro d'Azevedo Araujo Gama, respeitavel cavalheiro d'este concelho.

Novo talho

Abriu hontem ao publico no campo da Feira, d'esta villa, mais um novo talho de carnes verdes, de que é proprietario o snr. Bernardino Antonio de Carvalho.

N'este novo talho cada kilogramma de carne é vendido ao preço de 220 rs. isto é—menos 20 rs. do que nos outros estabelecimentos congeneres existentes n'esta villa.

E já que fallamos sobre o assumpto diremos que nos parece rasoavel os mesmos marchantes baixassem o preço da carne visto que presentemente tem descido tambem o preço do gado. Com esta observação não temos em vista tolher os interesses d'aquelles snrs. mas sim zelar os do publico porque tambem são os nossos.

Tempo

Apóz um dia de continuado inverno, que tão graves prejuizos estava causando á agricultura, surgiu na limpidez do azul um formosissimo sol primaveral.

Ainda bem que a Providencia se amerceiou de nós, pois a continuar, chuvoso, o tempo poderiamos contar como perdida a importante colheita dos milhoraes o que seria a maior das calamidades.

Caldellas

Já retiraram todos os hospedes do hotel de Caldellas, devendo este fechar por estes dias. O serviço d'aquelle hotel foi este anno primoroso e á altura de um estabelecimento de primeira ordem.

Todas as pessoas que alli estiveram hospedadas eram unanimes em elogiar a ordem, aceio e bom serviço d'aquelle excellente hotel. D'esta villa tambem foram alli frequentes vezes, varias pessoas, que se mostram satisfeitissimas.

Para este resultado muito tem concorrido a habil gerencia do sr. Mattos e de sua esposa a sr.a D. Maria de Mattos. Esta gerencia auxiliada com a boa vontade e poderosa iniciativa do benemerito fundador e proprietario do hotel e estabelecimento thermal o sr. visconde da Semelhe, hade por certo engrandecer aquella soberba estancia e tornal-a uma das melhores e mais concorridas do paiz — para o que lhe não faltam as melhores condições naturaes.

Abbade de Vallões

Foi apresentado na egreja de Vallões, d'este concelho o sr. padre Antonio Baptista da Costa Rebello, digno e illustrado abbade de Sabbadim, no concelho dos Arcos de Val-deVez.

Um ex-futuro que chegou a presente

Vae deixar-nos o ex-futuro abbade de S. Miguel de Prado. Realmente o nosso concelho é pequeno para elle, e depois da eleição de Sande e dos cursos e recursos que ella supportou, o nosso querido ex-futuro abbade de Prado tinha fatalmente de tomar este expediente — emigrar!..

Vae pois até S. João do Villa Chã, concelho de Espozende, e o que sinceramente lhe desejamos é que a abbadia seja farta e rendosa e que por largos e dilatados annos a gose. Já vê que não são d'inimigo os votos, como tambem não é o conselho que sinceramente lhe damos — adopte por lá processos diversos dos que por cá seguiu se quizer ser respeitado e considerado. Sobretudo seja continente... de lingua. Verá que se ha-de dar bem.

Novo abbade

O nosso patricio o snr. padre José Bernardo d'Azevedo Araujo e Gama, foi apresentado na egreja de S. Martinho de Friastellas, no concelho de Ponte de Lima.

Parabens.

Merecida distincção

O nosso illustrado patricio e notavel clinico o snr. dr. Luiz Augusto de Oliveira, digno cirurgião-mor de infanteria 3, acaba de ser agraciado pelo governo hespanhol com a commenda do merito militar (cruz branca de 2.a classe.) Esta alta distincção foi-lhe conferida pelos relevantes e desinteressados serviços clinicos por s. exc.a prestados á colonia hespanhola em Vianna.

Receba o nosso bom amigo e patricio as nossas cordeaes felicitações.

Egreja de S. João da Balança

Foi apresentado n'esta egreja do concelho de Terras de Bouro o nosso querido amigo e dedicado correligionario o snr. padre Antonio Porphyrio Rodrigues, dignissimo abbade de Paredes Secas no concelho de Amares.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao nosso presado amigo o snr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, digno conservador d'esta comarca.

Egreja de Ferreiros

Foi acceite ao snr. padre Francisco Domingues a desistencia da egreja de Santa Maria de Ferreiros, em Amares, e nomeado para ali o snr. padre José Joaquim Gonçalves d'Almeida, que já parochiáva como encommendado aquella freguezia.

Conferencia

Na proxima terça-feira o distincto orador o snr. padre Francisco José Patricio realisa na Assembleia Democratica em Braga uma conferencia sobre a commemoração do centenario do Infante D. Henrique.

Espera-se que seja muito concorrida já porque o assumpto é deveras interessante atrahente, já porque o snr. padre Patricio goza uma merecida e invejavel reputação como orador.

Egreja de S. Vicente do Bico

Foi apresentado n'esta egreja, do concelho de Amares, o snr. P.e Antonio Candido Pereira Machado, que estava parochiando como encommendado, a de Lanhas, n'este concelho.

LIVROS & JORNAES

O Occidente

Recebemos o n.o 432 do *Occidente*, que illustra as suas paginas com as seguintes gravuras: A Cigana, quadro de Greuere; Instituto Vaccinico Campos e Bourquim, retratos dos fundadores e medicos vaccinadores os srs. Drs. Luiz Cesar Bourquim, Alexandre de Campos e Alfredo de Souza. Vista de sala de vaccinação das creanças; Hespanha, uma vista da cidade de Turuel; Necrologico, retratos do Conselheiro Silvestre Bernardo de Lima e Marquez de Penalva.

Os Mysterios da Franc-Maçonaria

Está finalmente concluida esta excellente obra. Com o fasciculo 20.o, que acabamos de receber e temos presente, terminou o snr. Antonio Dourado a publicação do 2.o e ultimo volume da traducção portugueza da afamada obra de Leo Taxil.

Temos sempre recommendado a leitura d'este livro e o mesmo teem feito muitos dos nossos collegas. E' realmente digno de lêr-se; e os que ainda não tiveram ensejo de o manusear, não devem deixar de o adquirir n'esta occasião, pois o seu editor o snr. Antonio Dourado conserva ainda o preço da assignatura.

Ao snr. Dourado damos parabens pela feliz conclusão da interessante obra OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA.

Agulha em palheiro

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com séde em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Ninães, Esqueleto, mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brazileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysterios de Lisboa, Vingança, Livro Negro do padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está a felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demonio do ouro (2 vol., O retrato de Ricardina, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arcediago, A neta do arcediago, Agulha em palheiro.

No prelo: O judeu 2 vol.

Em seguida sahirão:

As tres irmãs—Poesia ou dinheiro—Marquez de Torres Novas—O olho de vidro—Quatro horas innocentes—As virtudes antigas—Lucta de gigantes—Cavar em ruinas—Purgatorio e paraizo—Doze casamentos felizes—Agostinho de Ceuta—A viuva do enforcado—Novellas do Minho—Divindade de Jesus—Correspondencia epistolar—Theatro—Horas de paz—Duas horas de leitura—Fanny—Espinhos e flores—Justiça—A doida do Candal.

ANNUNCIOS

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

. X. Rodrigues ordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte aquem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria=Cruz Coutinho=Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 20—Porto.

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manuel de Macedo, executadas pelo processo Gillot, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8. francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

JACK, O ESTIPADOR

Recente pubicação de **James Middleton,** *acerca dos crimes de Londres.*

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanaes, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenaes para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 24—LISBOA.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço...... 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

GRISELIA

Traducção do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugéne Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

A ESTAÇÃO

Periodcio de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 160 paginas.

Assignatura — *Portugal e ilhas adjacentes:* anno, 6$600 reis; semestre, 3$200 reis; trimestre, 1$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. *Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:*—anno, 7$200 reis; semestre, 3$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria=Cruz Coutinho=Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiniano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis fracos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª=Praça da Alegria, 104=Porto.

EDUARDO SEQUEIRA

A BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Jullerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planches de specimens nuraes e 10 phototypias segundo clichés de ex.ma snr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.mos snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO. 1$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. — Porto.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanaes de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
- A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encommendas postaes, etc. por F. A. de Mattos.

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empreza editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS MAGESTADES e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1$500 réis.

A' venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett. (Chiado) 72 — Lisboa

---

A formosa conspiradora

Nova producção de **Pierre Zaccone,** *traduzida por* **J. M. da Cunha e Sá.**

Cinco volumes illustrados com 6 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanaes para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

Mysterios das Galés

Por—*Julio Boulaberth, tradução de Julio de Magalhães.*

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA

A ARTE DE BORDAR

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

1.º—Distribuir-se-hão alternativamente nos dias 15 e 30 de cada mez:

A—Duas folhas de debuchos, do tamanho de 0,m63×0m,23 formando OITO PAGINAS d'um album, contendo principalmente abecedarios completos para formar nomes em almofadas, lenços, mantas, etc., e collecções de monogrammas elegantissimos.

B—Uma folha do *tamanho duplo* da anterior, formando QUATRO PAGINAS d'um GRANDE ALBUM, com debuchos de toda a especie de lavores, especialmente abecedarios e ornatos para roupas de cama, camisas, etc., etc.

Em ambos os albums figurarão selectos debuchos para bordar, de modelo artistico, fim de seculo, e varios outros estylos completamente novos.

2.º—Cada fasciculo levará uma capa de côr, contendo a explicação dos debuchos e como se confeccionam, retrozes que se empregam, etc.

3.º—Em cada semestre pelo menos será destribuido um fasciculo de extraordinarios dimensões, contendo debuchos artisticos para almofadas de sophá, tapetes, transparentes, reposteiros e outros adornos da casa. Estes grandes fasciculos só serão enviados ás assignantes ao semestre e ao anno.

4.º—Os nossos albuns são impressos de forma que o propria assignante os possa encadernar, para o que lhe remetteremos elegantes capas com rebordos doirados, pelo insignificante preço de 250 reis !!! para o pequeno e 500 réis para o grande, sem que a assignante tenha de fazer mais despeza nenhuma para encadernar perfeitamente os ditos albums

NOTA—Estas capas podem pedir se mediante remessa do seu custo, para n'ellas nem sendo collocados os fasciculos.

IMPORTANTISSIMO

Esta publicação pode legalmente considerar-se como METHODO DE ENSINO para as escolas publicas, condição a que nenhuma outra natureza satisfaz.

PREÇOS DE ASSIGNATURA
Portugal, Madeira e Açores

1 anno, 21 fasciculos e extraordinario	1$500
6 mezes, 12 fasciculos e extraordinarios	750
3 mezes, 6 fasciculos e extraordinarios	400
Numero avulso	100
Assignatura paga no acto da entrega, cada fasciculo	80

Ultramar e Brazil

Accresce o importe do correio.

O importe da assignatura deve ser remettido em valles do correio, ou letras pagaveis á vista, á ordem de EDUARDO AUGUSTO PINTO, agente em *Portugal e Brazil da* arte de bordar, travessa de Santa Catharina, 11, Lisboa.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que préviamente se tenha recebido o seu importe que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por **Luiz Blanc**, traducção de *Maximiano Lemos Junior.*

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de **H. M. de la Charlerie.**

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar se-hão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *O Marido*, *A Aco*, *A Filha Maldita* e *a Esposa*,

que teem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais e mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empreza, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Condições d'assignatura:—Chromo, 40 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porto para as provincias é a custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importo da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se expedirão prospectos.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira actualidade no actual momento historico, em que se falla n'uma **nova alliança com a Inglaterra!!!**

O auctor, d'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—**protesto energico contra a politica ingleza**—baseado na triste questão *Luzo-Anglo*, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns inéditos, em que se mostra até á evidencia os nossos remotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na *Africa oriental*, e desde a foz do *Rusio* até ao paiz dos *Matebeles*, o leitor atravessa *Sofala*, *Quiteve*, *Zanze*, *Massi-Kesse*, *o Save*, *Revue*, *Sitze*, *Umniati*, os montes *Inhoaro*, *Dos*, *Cigarra*, *Machona*, *Machena*, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas pathetica e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir na alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!

O romance **PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA** não tem só o merecimento litterario e scientefico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

---

JOÃO VERDE

NA ALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou

O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . .300 réis.

Pelo correio franco de porto a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—*Cruz Coutinho*—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de

Costa Santos, Sobrinho & Diniz [editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 42

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS. 1 grosso volume illustrado 2400
Encadernado em percaline . . . . . 3$400
Dourado pela folha . . 3 700

OS MISERAVEIS. 5 grossos vol. illustrados 7$250
Encadernados em percaline . . . . . 11$500
Dourados pela folha . . 12 500

Para estas publicações acceitam-se assignaturas aos fasciculos semanaes—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 6 folhas in-8.º francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega.

As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.

Pedidos de assignaturas devem ser feitos a Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 109 — Lisboa.

Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

Folhetins Humoristicos

do

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 12 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos a livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182 — Lisboa.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º Jesus com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—aprimeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será acusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes; acceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições; envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. MAGESTADE A RAINHA D. AMELIA

com auctorisação do

Em.mo e Rev.mo Snr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando-o que foi louvado pelos

Ex.mos e rev.mos snrs. Arcebispos de Paris, de Reims, de Gran, de Turin, de Colonia, de Aach, de Napoles, de Chambéry, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravur

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceitam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Sede da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luis I.